

GAZETA DE SÃO JOÃO DEL REI

# Patrimônio tomba a Capela de Arcângelo

A Capela de São Miguel do Cajuru, no distrito de Arcângelo, foi tombada pelo Patrimônio Histórico Municipal, no último domingo. Sessenta mil reais do Ministério da Cultura, mais 15 mil de contrapartida do município, serão liberados para a restauração, que deve começar nos próximos meses. O registro mais remoto que se tem da igreja indica que ela tem 245 anos.

Este é o primeiro tombamento feito pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural que existe desde o início do ano, e teve como conselheiros relatores Aluísio Viegas e Oyama de Alencar Ramalho, que fizeram um processo de mais de 500 páginas justificando a necessidade do tombamento. Aluísio afirma que o tombamento era fundamental, pois quando um bem não é tombado não é possível captar recursos do Ministério Público para sua recuperação ou manutenção.

Tombar a Capela de São

Miguel e seus bens móveis (altares, peças, imagens) e imóveis era um sonho antigo do presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São João del Rei, José Antônio de Ávila Sacramento, que há mais de 10 anos vem tentando sensibilizar as autoridades da importância do acervo da igreja, que têm pinturas ilusionistas sacras no forro da capela-mor e na nave central. As pinturas são atribuídas ao sanjoanense Joaquim José da Natividade, da mesma escola de Mestre Ataíde. “Há anos venho tentando chamar a atenção da raridade do acervo da capela e agora tivemos uma vitória muito grande para o distrito e para a região, conseguindo o tombamento geral desse acervo rico e expresivo”.

Segundo o restaurador Carlos Magno de Araújo, a partir do tombamento o próximo passo será a restauração dos dois forros e, posteriormente dos altares e imagens.

José Antônio afirma que após o tombamento, sua preo-

cupação é com relação a como vai ser feita a restauração. “É preciso que se faça uma concorrência bem rígida e criteriosa, para que não aconteça como há cerca de 20 anos, quando o São Miguel da capela-mor foi restaurado de forma errada, perdendo a sensação de movimento, ficando obeso, descaracterizando e ferindo o estilo original de Natividade”. Ele diz também que após o tombamento municipal, já estão lutando para conseguir o tombamento estadual, pelo Iepha e o federal, pelo Sphan.

Segundo José Antônio a verba para restauração já está liberada, mas será repassada nos próximos meses através das Obras Sociais da Paróquia de Nossa Senhora do Pilar.

O prefeito Fernando Vera Cruz, vereadores, membros do Conselho, secretários e defensores do patrimônio estiveram presentes à assinatura simbólica no livro do tombo, que garante e protege o acervo, com capela e bens integrados.

**Jornal Gazeta de São João del-Rei**

São João del-Rei/MG, ano II, edição 64, de 09 de outubro de 1999, pág. 5